Ata da Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia de Avelar de 30 de abril de 2026

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Avelar, sita na Rua do Fetal, número 127, 3240-318, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Avelar, legalmente convocada. ----------

Estiveram presentes os nove membros que a compõem: a Presidente, Dina Maria Caseiro Henriques Rosa; o Primeiro Secretário, Dinis Alberto Neves Fernandes, a Segunda Secretária, Tânia Sofia Mendes Barroso, os membros da Assembleia: Maria Manuela Mendes Rosa Marques, Fernando Manuel Pires Silveiro, Maria da Graça Arnaut Brás Passos, Artur Peres de Almeida, Marisa Filipa Saraiva Simões e Raquel Coelho Simões da Silva, em substituição de Nuno Miguel Baptista Veras da Cruz. ----------

Por parte da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, Fernando Inácio Pires Medeiros, o Secretário, Pedro Miguel Caetano Silva e a Tesoureira Maria Armanda Marques Dias. ----------

Posto isto, a Presidente da Mesa deu início à reunião com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

I – PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

1 – Leitura e aprovação das atas das sessões anteriores; ----------

2 – Leitura do expediente;----------

3 – Outros assuntos de interesse da Freguesia de Avelar. ----------

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------

1 – Apreciação de uma informação a prestar pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre a actividade da Junta de Freguesia e situação financeira nos termos da alínea v) do n.º 1, do Artigo 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;----------

2 – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Prestação de Contas de 2025;----------

3 – Apreciação e votação da primeira Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa, da Receita, do PPA – Plano Anual de Atividades e do PPI – Plano Plurianual de Investimentos; ----------

4 – Apreciação da atualização ao Inventário dos bens da Junta de Freguesia;

5 – Outros assuntos.----------

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Antes de dar início à Assembleia, a respetiva Presidente informou que, conforme já era do conhecimento de todos — uma vez que havia sido enviada uma mensagem via WhatsApp —, o membro da Assembleia Nuno Miguel Baptista Veras da Cruz seria substituído por Raquel Coelho Simões da Silva.----------

Dando início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, as atas de 29 de Dezembro e 12 de março não foram lidas, uma vez que tinham sido distribuídas atempadamente, conforme previsto no Regimento. Assim,

procedeu-se de imediato à apresentação e análise das correções. Após efetuadas as alterações, nomeadamente na ata de 29 de dezembro, passou-se à votação para aprovação das mesmas. Ambas foram aprovadas, registando--se uma abstenção por parte da senhora Raquel Coelho Simões da Silva.------
No ponto dois, a Presidente referiu que recebeu um *email* do Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques a informar que o Membro da Assembleia Nuno Miguel Baptista Veras da Cruz não poderia estar presente na Assembleia, por motivos pessoais, sendo substituído por Raquel Coelho Simões da Silva.----------
A Presidente de Mesa de Assembleia passou ao terceiro ponto, onde se inscreveu o Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques.--
O Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques usou da palavra para, na sequência da Tempestade Kristin, solicitar esclarecimentos sobre o acompanhamento das situações de calamidade ocorridas na freguesia. Questionou, em particular, se existe algum grupo responsável por esse acompanhamento e de que forma está a ser assegurado o funcionamento desse processo.----------
O Presidente do Executivo usou da palavra para prestar esclarecimentos sobre as situações decorridas na sequência da tempestade Kristin. Indicou que foi possível identificar diversas ocorrências que até então não se encontravam sinalizadas, tendo o acesso a algumas habitações permitido detetar problemas desconhecidos, nomeadamente ao nível da salubridade e das condições de vida de alguns agregados familiares. Esclareceu que, desde o primeiro momento, foram realizadas intervenções com a colaboração do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Ansião, contando igualmente com o apoio de entidades externas. Estas intervenções incidiram tanto na sensibilização e apoio às famílias para uma melhor gestão do quotidiano, como na realização de melhorias físicas em habitações que já apresentavam fragilidades significativas, designadamente infiltrações e condições precárias, independentemente da ocorrência da tempestade. A maioria das situações identificadas foi alvo de intervenção imediata. Referiu ainda que algumas destas situações foram acompanhadas no terreno, nomeadamente na zona da Nova Rapoula, considerando que a resposta foi eficaz. Posteriormente, foram realizadas reuniões no âmbito da rede social e do Radar Social — projetos em desenvolvimento no seio do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal —, bem como no âmbito de candidaturas como o CLDS 5G. Acrescentou que tiveram lugar uma ou duas reuniões na Junta de Freguesia com as equipas técnicas, nas quais foram identificadas e sinalizadas as principais situações problemáticas, encontrando-se atualmente no terreno a ser acompanhadas. Algumas intervenções físicas já estão programadas, prevendo-se a sua execução em períodos de melhores condições meteorológicas, nomeadamente ao nível de coberturas e outras reparações habitacionais. Estas ações são realizadas a título gratuito, com

financiamento municipal e/ou proveniente de candidaturas, designadamente através da CCDR Centro – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Informou ainda que, à data, todas as situações se encontram devidamente sinalizadas. Na última reunião realizada, há cerca de 15 dias, com a equipa do Radar Social, foi apresentado o número de famílias acompanhadas, sendo efetuadas visitas regulares pelos técnicos. Destacou também uma intervenção específica numa habitação onde foi identificado um caso de acumulação compulsiva de resíduos no interior, situação até então desconhecida. Foi disponibilizado um contentor e procedeu-se à remoção integral dos resíduos, permitindo a recuperação das condições mínimas de habitabilidade. Concluiu referindo que a tempestade permitiu tornar visíveis diversas situações até então ocultas, possibilitando uma intervenção mais eficaz. Acrescentou que o acompanhamento continuará a ser assegurado, encontrando-se as famílias sinalizadas e a ser monitorizadas regularmente pelas equipas técnicas.----------

O Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques solicitou ao Presidente esclarecimentos relativamente ao número de candidaturas submetidas à CCDR.----------

Em resposta, o Presidente do Executivo informou que, ao nível do concelho de Ansião, foram submetidas cerca de 900 candidaturas, estimando-se que, na freguesia de Avelar, esse número se situe entre 40 a 50 candidaturas. Referiu ainda que o concelho de Ansião foi dos que mais candidaturas apresentou no universo dos municípios afetados pela tempestade; contudo, o nível de aprovação e ressarcimento tem sido reduzido, situando-se, à data, em cerca de 10% do total, o que tem gerado insatisfação por parte das entidades envolvidas. Acrescentou que o município candidatou prejuízos no valor aproximado de 3 milhões de euros relativos a danos em património municipal — incluindo a mata municipal, pavilhões desportivos, estádio municipal, campo de ténis e mercados — tendo sido recentemente informado da atribuição de um apoio no montante de 1,4 milhões de euros, valor considerado aquém das expectativas. Referiu ainda que, no âmbito do orçamento de 2026, e na sequência da aprovação do saldo de gerência de 2025, foi criada uma rúbrica no valor de 500 mil euros destinada a intervenções urgentes, nomeadamente nos casos mais críticos. Este montante foi posteriormente reforçado com o apoio de 1,4 milhões de euros, embora continue a revelar-se insuficiente para fazer face à totalidade das necessidades identificadas. Informou também que foi submetida uma candidatura adicional relativa a património não diretamente municipal, mas afeto às juntas de freguesia. No caso da freguesia de Avelar, algumas intervenções já foram realizadas, nomeadamente no mercado e na escola EB 2,3, cujos telhados foram reparados, bem como no campo de ténis, um dos equipamentos mais afetados no concelho. Esclareceu que determinados edifícios — como o edifício da Junta, a Escola do Fetal e o mercado — são

propriedade do município de Ansião, encontrando-se, contudo, sob gestão da Junta de Freguesia ao abrigo de contratos de comodato celebrados por períodos de 10 a 15 anos. Referiu que, em determinadas situações, poderá ser necessário suspender temporariamente esses contratos, de modo a permitir a intervenção direta do município, como é o caso do edifício da Junta, que apresenta infiltrações graves. Nesse contexto, indicou que foram já identificados diversos prejuízos, designadamente ao nível do pavimento, tetos falsos e cobertura do edifício, estimando-se um custo global de cerca de 24.847,57 euros para a respetiva reparação. Sublinhou que a intervenção no telhado é prioritária, uma vez que condiciona todas as restantes reparações. Por fim, referiu que a Junta de Freguesia apresentou candidatura para apoio financeiro, aguardando decisão da CCDR. Caso o financiamento atribuído não cubra a totalidade dos prejuízos, o município comprometeu-se a assegurar o montante remanescente necessário à execução das intervenções.----------

PERIODO DA ORDEM DO DIA
PONTO UM

Passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos onde a Presidente de Mesa de Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo o qual passou a falar sobre os assuntos da Junta de Freguesia.----------
Este informou os presentes de que, no período decorrido desde a última reunião, tiveram lugar as eleições para a Presidência da República, realizadas nos dias 18 de janeiro e 8 de fevereiro. Referiu que todo o processo decorreu de forma muito gratificante, sem qualquer incidente nas mesas de voto da Vila de Avelar, destacando, uma vez mais, o elevado civismo demonstrado pelos eleitores. Informou ainda que se realizaram duas sessões da Assembleia Municipal, nos dias 27 de fevereiro e 24 de Abril.------
Relativamente à Assembleia Municipal, foi decidido retomar o modelo das Assembleias Municipais descentralizadas, tendo sido a Freguesia de Avelar a primeira a ser contemplada, por sorteio, com a realização de uma dessas sessões. Referiu também que a freguesia participa nas reuniões da Conferência de Líderes da Assembleia Municipal, juntamente com as restantes forças políticas representadas. Na sequência do sorteio realizado, ficou definido o dia 19 de junho para a próxima reunião da Assembleia Municipal descentralizada, a qual terá lugar na freguesia de Avelar. Esta data enquadra-se nas comemorações da Semana da Vila, que decorrerão entre os dias 13 e 21 de junho. A sessão da Assembleia Municipal realizar--se-á no auditório da ETP Sicó, por ser o único espaço com condições adequadas para acolher a iniciativa, nomeadamente ao nível do som, meios audiovisuais e acesso à internet, uma vez que a reunião será transmitida online. Informou ainda que a sessão terá início às 18h30 e deverá prolongar--se até cerca das 23h00, sendo necessário ajustar o programa previsto para esse dia. As marchas populares, inicialmente programadas para mais cedo, deverão começar mais tarde, de forma a permitir que os deputados municipais possam também participar nas comemorações. Concluiu

referindo que considera muito positivo receber a Assembleia Municipal descentralizada na freguesia de Avelar durante a Semana da Vila, por se tratar de um momento de grande relevância para a mesma, embora reconheça que tal implique alguns ajustes e condicionamentos no programa das festividades.----------

O Presidente do Executivo deu ainda conhecimento de uma questão que considerou importante partilhar com a Assembleia de Freguesia, relacionada com os protocolos estabelecidos entre a ULS de Coimbra e a Fundação Nossa Senhora da Guia.----------

Recordou que, no passado mês de novembro, teve lugar a sessão pública de inauguração da Unidade de Avaliação em Proximidade (UAP) de Oftalmologia, instalada nas instalações da Fundação Nossa Senhora da Guia. Referiu que este equipamento se enquadra na estratégia de reforço do papel do Hospital da Fundação enquanto unidade de retaguarda do CHUC (Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra), concentrando serviços descentralizados para a área de influência dos cinco municípios abrangidos. No entanto, informou que têm surgido dificuldades técnicas no funcionamento do equipamento, uma vez que o sistema informático do Hospital da Fundação não se encontra integrado na rede tecnológica do Ministério da Saúde. Tal situação impede a transmissão segura das imagens e exames realizados para os serviços de oftalmologia em Coimbra, onde seriam analisados, diagnosticados e encaminhados os respetivos tratamentos. Explicou que o serviço estava previsto receber cerca de vinte utentes por dia, de segunda a sexta-feira, mas, devido às limitações identificadas, a Fundação Nossa Senhora da Guia recebeu recentemente comunicação da ULS (Unidade Local de Saúde) de Coimbra informando da intenção de retirar o equipamento, por este não reunir os requisitos técnicos necessários ao seu pleno funcionamento. Referiu que a Administração do Hospital da Fundação contestou esta decisão, considerando que estas questões deveriam ter sido previamente avaliadas, evitando a criação de expectativas junto da população e das entidades envolvidas. Apesar disso, foi realizada uma reunião em Coimbra, na qual a ULS de Coimbra informou que iria proceder a uma última avaliação técnica da situação. Contudo, tudo indica que não será possível manter o equipamento nas atuais instalações do Hospital da Fundação, estando prevista a sua retirada até ao final do mês de maio. Acrescentou ainda que, para assegurar o funcionamento da unidade, tinha sido destacada uma funcionária do Ministério da Saúde, proveniente do Hospital de Pombal, que se encontrava afeta ao equipamento a tempo inteiro. O Presidente do Executivo referiu também que, em todas as reuniões em que participou sobre esta matéria, tem defendido que, mesmo não sendo possível manter o equipamento no Hospital da Fundação, o mesmo deverá permanecer na Vila de Avelar, de forma a garantir a continuidade da descentralização dos serviços de saúde e a centralidade do concelho nesta área. Nesse sentido, explicou que a alternativa viável poderá passar pela instalação do equipamento no Centro de Saúde de Avelar, uma vez que este já se encontra integrado na rede informática e tecnológica do Ministério da Saúde. Considerou que esta solução poderia representar uma

mais-valia para a freguesia, permitindo reforçar a atividade e a importância do Centro de Saúde, que atualmente funciona de forma alternada com o Centro de Saúde de Chão de Couce. Informou ainda que os responsáveis dos serviços de oftalmologia do CHUC já efetuaram visitas ao local, tendo identificado a necessidade de algumas obras de adaptação, nomeadamente a remoção de um armário para cumprimento dos requisitos mínimos de espaço exigidos para a instalação do equipamento. Com a transferência de competências na área da saúde para os municípios, explicou que caberá ao Município de Ansião assegurar as intervenções necessárias, responsabilidade essa já assumida pelo Sr. Presidente da Câmara. Referiu igualmente que a única solução técnica que permitiria manter o equipamento no Hospital da Fundação passaria pela instalação de uma ligação VPN (rede privada virtual) dedicada ao Sistema Nacional de Saúde, solução que implica um investimento muito elevado e que, atualmente, não está prevista pela ULS de Coimbra. Explicou que este tipo de ligação é essencial para garantir a segurança e proteção dos dados clínicos, evitando riscos de intrusão ou acesso indevido aos sistemas de saúde. Concluiu afirmando que, embora considerasse desejável a manutenção do equipamento no Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia, entende que a sua permanência em Avelar, nomeadamente no Centro de Saúde, continua a representar uma solução muito positiva para a freguesia. Destacou que esta medida permitiria reforçar os serviços de saúde locais, dinamizar a atividade do Centro de Saúde e contribuir para a economia e movimento da vila, através da deslocação diária de utentes à mesma.----------
Relativamente à Feira de Antiguidades e Velharias, informou que as próximas edições previstas no Plano de Atividades terão lugar nos dias 30 de maio, 29 de agosto, 31 de outubro e 30 de janeiro. Relembrou que a realização da feira ocorre nos meses em que existem cinco sábados, coincidindo, por norma, com o último sábado do mês.----------
Este ano, as comemorações do Feriado Municipal – Dia da Espiga – terão um formato diferente, muito marcado pelos acontecimentos associados à tempestade "Kristin". Nesse âmbito, os Presidentes de Junta foram convocados pelo Município para uma reunião destinada à preparação das iniciativas comemorativas e à definição de uma homenagem às entidades e pessoas que apoiaram o concelho durante esse período difícil.----------
Foi explicado que o entendimento do Município é o de que o dia 14 de maio deverá assumir, para além da celebração do Dia da Espiga- Feriado Municipal do Concelho de Ansião - uma dimensão de reconhecimento e agradecimento às entidades públicas, privadas, empresas, associações e particulares que estiveram envolvidos no apoio às populações afetadas pela tempestade. Assim, foi proposta a realização de uma cerimónia de homenagem e agradecimento, a decorrer na Sala *Corporate* do Centro de Negócios de Ansião, na manhã do dia 14 de maio, cabendo às freguesias e ao Município identificar as entidades a distinguir, as quais serão posteriormente convidadas pelo Município para estarem presentes na cerimónia. No caso da Freguesia de Avelar, o Presidente do Executivo referiu que foram várias as entidades que prestaram apoio relevante após a

tempestade. Entre elas, destacou uma empresa de Vila Nova de Gaia, que ofereceu uma grande quantidade de telhas destinadas ao território de Avelar, as quais foram posteriormente armazenadas no estaleiro da Câmara Municipal de Ansião e, mais tarde, transferidas para o estaleiro da Junta de Freguesia de Pussos. Foi igualmente referido o apoio prestado pelo Grupo Vítor Rocha, empresa sedeada em Ovar, ligada à construção civil e comercialização de materiais de construção, que, através da colaboração da cidadã avelarense Susana Branco, fez chegar à freguesia um significativo conjunto de materiais de construção, bens alimentares, vestuário e outros produtos essenciais, resultantes de uma campanha solidária promovida junto da população de Ovar. O Presidente explicou ainda que, face à impossibilidade da Junta de Freguesia assegurar a distribuição organizada desses bens, os mesmos foram entregues à instituição "Ninho da Mariazinha", para posterior distribuição às famílias sinalizadas e necessitadas. Foi também destacado o apoio da Junta de Freguesia de Santo Amaro, do Concelho de Sousel, distrito de Portalegre, que, por intermédio da cidadã avelarense Cristina Balasteiro, fez chegar apoio diverso à freguesia de Avelar. Além destas entidades externas, foram ainda identificadas duas entidades da própria freguesia que colaboraram diretamente no apoio às operações pós-tempestade: a empresa Campintura, de Jorge Campino, que disponibilizou equipamento de elevação telescópico utilizado durante vários dias em intervenções nos telhados, e a empresa Projeffes, de Fernando Simões, que também prestou apoio operacional sempre que solicitado.---------
Neste contexto, informou que a Junta de Freguesia de Avelar irá propor a homenagem das seguintes cinco entidades:----------
----Grupo Vítor Rocha;----------
----Junta de Freguesia de Santo Amaro;----------
----Empresa Campintura;----------
----Empresa Projeffes;----------
----Empresa de Vila Nova de Gaia responsável pela doação das telhas.---------
No período da tarde do mesmo dia, terá lugar um "Arraial Solidário", promovido em colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião, iniciativa que surge também na sequência do cancelamento das habituais comemorações de Carnaval organizadas pela associação. O Presidente informou que o evento contará com a participação gratuita de vários artistas nacionais, entre os quais André Sardet, convidados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. As Juntas de Freguesia do concelho ficarão responsáveis pela exploração das tasquinhas de comida e bebidas presentes no recinto, revertendo a totalidade das receitas obtidas para os Bombeiros Voluntários de Ansião, como forma de apoio e solidariedade institucional. O Presidente dirigiu ainda o convite a todos os presentes para participarem nas iniciativas previstas para o dia 14 de maio, salientando o mérito e a importância do trabalho desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários de Ansião. Por fim, referiu que, devido à concentração das comemorações municipais em Ansião no próprio dia 14 de maio, a Freguesia de Avelar não poderá realizar nesse dia as habituais iniciativas locais associadas ao Dia da Espiga. No entanto, informou que

está a ser ponderada a realização dessas comemorações no fim de semana seguinte, à semelhança do que já acontece noutras freguesias do concelho, permitindo assim uma maior participação da população.----------
Acrescentou ainda que a iniciativa poderá incluir a transferência das bancas existentes no primeiro piso do mercado, atendendo a que a Associação Terras de Sicó ainda não apresentou o respetivo plano de dinamização dos mercados locais.----------
Em relação a esta associação, informou que, no decurso de uma reunião realizada durante a presente semana, a Junta de Freguesia de Avelar comunicou que não irá aguardar mais pela apresentação do plano de dinamização dos mercados locais por parte da Associação Terras de Sicó, assumindo diretamente o processo de contratualização com os feirantes e de atribuição das bancas existentes no mercado. Referiu que, apesar do investimento efetuado pela Associação Terras de Sicó naquele espaço, no âmbito da gestão associada ao projeto, a Junta de Freguesia entende ser necessário avançar com medidas concretas de dinamização do mercado local. Nesse sentido, será promovida a transferência das bancas para a praça, nos dia 17 de maio, prevendo-se a sua atribuição a artesãos, produtores de produtos endógenos e associações locais que pretendam participar. O objetivo passa pela realização de uma pequena feira temática, complementada com animação cultural e musical, através da instalação de um pequeno palco destinado a atuações de grupos locais e outras iniciativas de entretenimento.----------
Nesse dia, domingo 17 de maio, está prevista a disponibilização de comes e bebes, procurando criar um ambiente de convívio e atratividade para a população e visitantes. O Presidente informou também que estas iniciativas serão articuladas com a realização, em Avelar, de um evento desportivo de dimensão nacional — a Corrida das 4 Estações — prova que integra um circuito anual composto por quatro etapas, correspondentes às diferentes estações do ano. Explicou que a primeira etapa decorreu em Coimbra, no passado mês de março, estando a etapa da Primavera agendada para a Vila de Avelar, enquanto as etapas de Verão e Outono terão lugar em Soure e Condeixa, respetivamente. Referiu ainda que esta iniciativa reúne habitualmente cerca de duas mil pessoas, entre participantes e acompanhantes, tendo a edição de Coimbra ultrapassado esse número de participantes. O Presidente destacou que foi possível trazer esta prova para Avelar através de uma parceria estabelecida entre a Junta de Freguesia e o Município de Ansião, entidades que irão partilhar os encargos financeiros associados à organização do evento. Informou igualmente que, no dia 17, durante o período da manhã, a Vila de Avelar sofrerá diversos condicionamentos de trânsito, prevendo-se a presença de cerca de 1.500 participantes na corrida e aproximadamente 500 a 600 participantes na caminhada. A concentração terá início pelas 09h30, estando o arranque da prova previsto para as 10h30 e o seu término pelas 12h, prolongando-se os condicionamentos até cerca das 12h30, altura em que decorrerão as cerimónias finais. Nesse período, várias artérias principais da vila estarão temporariamente encerradas ou condicionadas ao trânsito. O Presidente

considerou que esta será uma excelente oportunidade para promover a Vila de Avelar, potenciando a dinamização económica local, nomeadamente através da restauração, comércio e feira prevista para o local. Informou ainda que foi realizada, na presente data, uma reunião preparatória com a organização do evento, a Câmara Municipal, a GNR e a Proteção Civil, estando igualmente agendada uma conferência de imprensa para o dia 11, a realizar em Avelar, com a presença das entidades envolvidas. Concluiu referindo que iniciativas desta natureza contribuem para a promoção turística e regional da vila, reforçando a sua notoriedade e capacidade de atração.----------

Relativamente à Semana da Vila, entre os dias 13 e 21 de Junho, encontra-se em preparação o programa mais adequado para assinalar esta celebração. Este ano, o Dia da Vila terá lugar no domingo, dia 21 de junho, pelo que o sábado, dia 20, também se perspetiva como um momento importante de comemoração. Nesse sábado, realizar-se-á igualmente a habitual visita dos seniores a um destino ainda por definir. O dia 19 ficará marcado pela realização da Assembleia Municipal, estando igualmente prevista a realização das marchas. Na quinta-feira decorrerá, como habitualmente, a tertúlia "Refletir Avelar". Na segunda-feira, dia 22, terá lugar, a Assembleia de Freguesia de junho.----------

Relativamente à Festa de Nossa Senhora da Guia, este ano a mesma decorrerá nos dias 3, 4, 5 e 6 de setembro. Está igualmente prevista a participação da Freguesia na Mostra Gastronómica "Sabores de Ansião", sendo importante voltar a apelar à participação das associações locais, uma vez que no ano passado não foi possível contar com a presença de nenhuma associação da Freguesia. No ano transato, a representação da Freguesia de Avelar foi assegurada pela ETP Sicó, que, apesar de não ter uma ligação direta ao movimento associativo, representou dignamente a freguesia. Ainda assim, considera-se importante encontrar uma solução que permita, este ano, uma representação mais alinhada com o espírito associativo local.----------

----------Foram também referidas as comemorações do Foral Manuelino, a realizar em novembro, bem como o Mercado de Natal, relativamente ao qual existe a intenção de dinamizar alguma atividade, ainda que de forma mais simples e concentrada no espaço do mercado.----------

----------Ao longo do ano continuarão igualmente a decorrer os projetos "Nós e (A)Vós" e "Crianças Sem Fronteiras".----------

---------No âmbito do apoio ao associativismo, foi ainda referido que, durante a Semana da Vila, serão efetuados os pagamentos das subvenções financeiras de apoio às associações da freguesia.----------

----------Foi também dada nota da constituição de uma nova associação, cuja escritura teve lugar no passado dia 27 de abril. Trata-se da associação "5 Vilas – Associação Comunidade em Desenvolvimento", que contou, à semelhança das restantes associações, com o apoio da Junta de Freguesia nas despesas inerentes à escritura. Esta nova associação surge como complemento à atividade já desenvolvida pela "Clínica das 5 Vilas", permitindo separar a vertente empresarial da componente de serviço público e associativo. A associação terá assim maior capacidade para desenvolver

atividades de carácter comunitário, cultural e desportivo, bem como para beneficiar de apoios e programas destinados ao setor associativo. Foi ainda destacado o trabalho desenvolvido pela entidade na promoção de espetáculos e iniciativas que têm contribuído para divulgar e valorizar o que de melhor existe em Avelar. Foi igualmente salientado o mérito desportivo alcançado recentemente, nomeadamente a participação de 23 atletas numa competição em Vila da Feira, tendo todos sido apurados para o Campeonato Europeu, a realizar-se na Grécia. Neste momento, integram o movimento associativo da freguesia o Atlético Clube Avelarense, a Sociedade Filarmónica Avelarense, a Academia de Ténis de Avelar, a Associação Memória Avelarense, os Lentos da Roda, o Avelar Sunset Team e agora também a associação "5 Vilas – Associação Comunidade em Desenvolvimento". Foi ainda referido que a JAVE suspendeu recentemente a sua atividade, existindo, no entanto, a expectativa de que possa vir a retomar a sua dinâmica futuramente.----------

Foi também dado conhecimento de que, no âmbito do Contrato Interadministrativo para 2026, será iniciado o procedimento de contratualização de uma nova intervenção, correspondente a um investimento total de 28.885 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Ao abrigo deste contrato, a Junta de Freguesia beneficiará de um apoio financeiro do Município no valor de 21.091,24 euros, cabendo à Junta assegurar o valor remanescente, estimado em cerca de 7.000 euros. A intervenção prevista contempla a construção de bermas e valetas em calçada grossa, bem como o fornecimento e instalação de sistema de drenagem pluvial na Rua da Sarnada e na Rua do Casalinho, arruamentos que atualmente não dispõem destas infraestruturas. Estão ainda previstas reparações pontuais em diversos troços, nomeadamente na Rua Armando Moreira e na Rua do Colégio, onde serão igualmente realizadas intervenções de beneficiação.----------

No âmbito do Plano de Atividades, encontra-se também prevista a requalificação do canteiro da Rua do Serrado, espaço que atualmente apresenta sinais de degradação e cuja reabilitação é considerada necessária. Relativamente ao Cemitério de Avelar, foi referido que continuam previstas intervenções de reabilitação dos espaços existentes. Neste momento, decorre já a recuperação da componente elétrica, danificada pela passagem da tempestade Kristin, estando os trabalhos a ser executados pela empresa Grácio. Foi ainda manifestada a intenção de instalar um portão automático no cemitério, embora subsistam algumas dificuldades técnicas relacionadas com a adaptação do sistema ao atual portão em ferro.----------

Foi ainda referido o empenho da Junta de Freguesia em promover diversas intervenções no edifício da sede da Junta, para além das situações já anteriormente identificadas e debatidas. Entre as prioridades encontra-se a requalificação do espaço do arquivo, considerando-se necessária a criação de melhores condições para armazenamento e organização documental, tendo em conta a crescente acumulação de dossiers ao longo dos anos. Para esse efeito, foi desenvolvido um projeto pelo Secretário Pedro Silva, que idealizou uma solução de mobiliário adaptada às necessidades do espaço e da funcionalidade pretendida.----------

O investimento previsto para esta intervenção ronda os 4.000 euros, estando prevista a adjudicação do trabalho a uma carpintaria. Pretende-se não apenas melhorar a capacidade de arrumação e organização documental, mas também transformar o espaço num local mais acolhedor e funcional, apto para pequenas reuniões e atendimento institucional.----------
Foi igualmente abordada a intenção de intervir no espaço atualmente ocupado pela biblioteca, com o objetivo de o transformar num espaço multifuncional que integre simultaneamente auditório e biblioteca. O Executivo reconheceu que poderá não ser possível concretizar todas as intervenções no imediato, atendendo às limitações orçamentais e financeiras existentes. No entanto, foi manifestada a intenção de, ao longo do presente mandato, continuar a melhorar gradualmente os espaços e concretizar o projeto delineado.----------
No seguimento deste ponto, o Secretário Pedro Silva apresentou uma explicação sumária do projeto elaborado, começando por referir que foi efetuado o levantamento integral das plantas e medições do edifício, ficando toda essa documentação arquivada para futura utilização e consulta. Recordou ainda que, na última Assembleia, havia sido assumido o compromisso de apresentar uma proposta que garantisse a manutenção da biblioteca, preocupação que foi tida em consideração no desenvolvimento do projeto. Assim, a solução apresentada prevê a preservação do espaço de biblioteca, conciliando-o com a criação de um auditório capaz de acolher reuniões e eventos em melhores condições do que as atualmente existentes. Foi explicado que, numa primeira fase, foram elaboradas plantas técnicas que permitiram proceder ao levantamento e orçamentação dos trabalhos necessários. Posteriormente, foi desenvolvida uma proposta visual em 3D, ilustrando a organização e distribuição futura dos espaços. Relativamente ao arquivo, a proposta passa pela instalação de mobiliário fechado, com portas de correr, permitindo ocultar os dossiers atualmente expostos e melhorar significativamente a organização e o impacto visual da sala. O projeto contempla ainda a criação de uma pequena sala de reuniões, aproveitando o espaço disponível existente. Quanto ao futuro auditório e biblioteca, foi apresentada uma proposta que mantém as atuais estantes da biblioteca, reorganizando-as de forma funcional e harmoniosa. A intervenção prevista inclui também a renovação de pavimentos, paredes e instalação de tetos falsos, procurando tornar o espaço mais moderno, acolhedor e adequado às necessidades da Junta de Freguesia. Foi ainda referido que já foram solicitados alguns orçamentos, estando o Executivo a avaliar a viabilidade financeira da intervenção e a possibilidade de a executar de forma faseada.--
Foi ainda referido que, para além das intervenções previstas no arquivo, auditório e biblioteca do edifício da Junta de Freguesia, está também prevista, a curto prazo, a integração do quiosque no património e domínio da Junta. Neste momento encontram-se em curso alterações ao nível das instalações sanitárias do espaço, nomeadamente o aumento da sua dimensão e reorganização funcional, passando o quiosque a dispor de instalações sanitárias masculinas, femininas e adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida. Está igualmente a ser efetuada a individualização dos

espaços, com o objetivo de melhorar as condições de utilização e aumentar a privacidade, respondendo assim a algumas das principais reclamações anteriormente identificadas pelos utilizadores.----------
Foi igualmente dado conhecimento de que o espaço irá receber uma caixa ATM, cuja instalação, segundo informação transmitida pela entidade bancária responsável, deverá ocorrer no próximo dia 13 de maio. A gestão da componente técnica ficará a cargo do Novo Banco, passando posteriormente a respetiva manutenção e operação a ser assegurada pela instituição bancária. Todo o restante espaço ficará afeto à Junta de Freguesia, funcionando como um posto avançado de atendimento e prestação de serviços à população.----------
Neste âmbito, foi ainda abordada a possibilidade de adesão à iniciativa "Loja Local do Cidadão", projeto complementar aos serviços já atualmente prestados pela Junta através do protocolo existente com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), nomeadamente no apoio relacionado com cartas de condução e outros serviços administrativos. A adesão à Loja Local do Cidadão permitirá disponibilizar cerca de 170 serviços distintos à população, incluindo apoio em áreas como segurança social, finanças, pagamentos de serviços, escrituras, estudos energéticos, agendamentos e diversos procedimentos administrativos.----------
Foi explicado que o funcionamento desta estrutura assenta num modelo de *front office* e *back office*, cabendo à Junta assegurar o atendimento local através da plataforma informática disponibilizada, enquanto o tratamento técnico e administrativo dos processos será efetuado por equipas externas especializadas. Foi ainda referido que a prestação destes serviços gera uma comparticipação financeira associada aos atos praticados, permitindo criar uma fonte complementar de financiamento para ajudar à sustentabilidade do espaço e da sua operação.----------
O Executivo considera que esta solução poderá representar uma mais-valia para a população e contribuir para uma maior dinamização e utilização do espaço, podendo igualmente funcionar como extensão da Junta de Freguesia e apoiar outras necessidades, como secretariado de eventos ou serviços administrativos complementares. Para esse efeito, encontra-se igualmente prevista a aquisição de equipamento e mobiliário, nomeadamente computadores, secretárias e restantes materiais necessários ao funcionamento do espaço, estando prevista uma verba na ordem dos 4.000 euros para esse investimento. A intenção do Executivo passa por inaugurar o espaço no próximo dia 21 de junho, data a partir da qual se pretende que o mesmo esteja plenamente operacional e preparado para integrar os serviços da Loja Local do Cidadão.----------
Foi ainda referido que será necessária formação específica para os elementos envolvidos no funcionamento da plataforma e dos novos serviços, mantendo-se, em simultâneo, o regular funcionamento dos restantes serviços da Junta no edifício principal, nomeadamente os serviços de tesouraria, apoio administrativo e demais serviços já atualmente disponibilizados à população.----------
Ao nível do património, nomeadamente, no espaço da Escola do Fétal, que

recentemente foi alvo de uma intervenção no âmbito da candidatura à renovação de aldeias. No entanto, subsiste um problema relacionado com o soalho da sala voltada a nascente, que se encontra sobrelevado e sem caixa de ar, situação que poderá comprometer a segurança e causar dificuldades aos utilizadores do projeto "Nós e (A)Vós", que utilizam regularmente aquele espaço. Neste sentido, encontra-se prevista uma verba para que, ainda durante o presente ano, seja possível proceder à respetiva intervenção, deixando o espaço totalmente requalificado.----------

Relativamente a outras intervenções previstas pelo Município, importa referir o processo de aquisição do terreno, sito na rua da Freiria, pela Junta de Freguesia. Após a realização da reunião extraordinária da Junta, todos os procedimentos da parte da freguesia se encontram concluídos, aguardando-se apenas a disponibilidade de um elemento da família proprietária, que entretanto adoeceu, para marcação da escritura e pagamento da parcela remanescente do terreno. Paralelamente, já existe um interessado na aquisição do referido terreno.----------

Foi abordada a intenção de proceder à requalificação do rés-do-chão do Mercado Municipal, assunto que deverá ser discutido com maior detalhe numa das próximas reuniões, de forma a analisar a proposta de intervenção.----------

Quanto à requalificação dos fontanários, continua-se a aguardar a publicação do aviso de financiamento destinado a este tipo de intervenção. Trata-se de uma verba inscrita em orçamento há já três anos consecutivos, estando o respetivo aviso sucessivamente anunciado, mas ainda sem publicação oficial.----------

No que respeita à pavimentação e ligação da Rua da Rapoula à Praça Elvira Barata, foi referido que a obra tem início previsto para o dia 1 de junho, encontrando-se adjudicada à empresa Luso-Sicó, pelo valor de 354.000 euros. As expropriações necessárias ao desenvolvimento da obra encontram-se concluídas, num montante global de 11.081 euros, distribuído da seguinte forma:----------

----José Maria Rosa Medeiros – 4.126 euros;----------

----Carla Alexandra Simões Antunes – 6.400 euros;----------

----Isabel Maria Conceição Nunes – 378 euros;----------

----Ausinda Simões da Silva – 176 euros;----------

----Maria José Falcão Moreira de Sousa e Silva – cedência de parcela por permuta;----------

----Amândio Jorge Mendes Passos – cedência gratuita da parcela a integrar na via pública.----------

Relativamente à requalificação do Quiosque da Praça Costa Rego, a obra encontra-se em curso, a cargo do consórcio Gadanha/Campintura, estando prevista a sua conclusão até ao dia 17 de maio, esperando-se que já possa servir de apoio logístico à prova da Corrida das Quatro Estações, incluindo a utilização das instalações sanitárias.----------

Foi igualmente mencionado o processo de requalificação do Barreiro da Leca, que continua condicionado pela demora na transferência da titularidade dos terrenos para o domínio municipal.----------

No âmbito da requalificação do Largo 12 de Novembro e espaços envolventes, o projeto encontra-se concluído e aguarda aprovação do Gabinete Desconcentrado do Ministério da Cultura, em Coimbra.----------
Relativamente à intervenção no edifício integrado no Complexo Fabril da Avelmod/Textura, encontram-se em curso conversações com o autor do projeto, no sentido de introduzir contributos que permitam tornar a candidatura elegível numa próxima oportunidade de financiamento.----------
Quanto à requalificação da Escola n.º 2 de Avelar, foi referido tratar-se de uma candidatura no valor aproximado de 5 milhões de euros, cuja submissão deverá ocorrer até ao final de junho. O Município prevê apresentar o projeto, já reformulado, para aprovação em reunião do Executivo Municipal durante o mês de maio.----------
Foi também apresentada a intervenção urbanística prevista para o cruzamento da Praça Costa Rego com a Rua Nova e a Rua da Rapoula, com início de obra marcado para 18 de maio. O objetivo passa por reorganizar um cruzamento atualmente desordenado, substituindo o pavimento betuminoso por revestimento idêntico ao da praça, alargando a área pedonal e criando uma pequena rotunda transponível, de forma a disciplinar a circulação automóvel e reduzir a velocidade naquele espaço central da vila. A obra tem um valor aproximado de 136 mil euros.----------
Relativamente às Águas Férreas, foi anunciado o início próximo das obras de aplicação de betuminoso, adjudicadas à empresa Segmento Provável, pelo valor de 72 mil euros, permitindo substituir o atual piso em calçada.----------
Está igualmente prevista a construção de infra-estruturas na Rua da Fonte da Bucha, onde o pavimento em calçada será substituído por betuminoso, correspondendo a uma reivindicação antiga dos moradores.----------
Foi ainda reconhecida a necessidade de intervenção na zona da Baiúca, bem como nas Ruas da Rapoula e da Silveirinha, prevendo-se, contudo, que essas obras apenas possam avançar em 2027, uma vez que implicam também a renovação das redes de abastecimento de água e saneamento, em articulação com a APIN.----------
Relativamente ao Centro de Recolha de Resíduos e Monos, foi defendida a necessidade de encontrar uma nova localização, considerando-se inadequado o espaço atualmente utilizado. O Município prevê avançar com um novo centro junto ao estaleiro municipal, funcionando mediante controlo de acesso e fiscalização. Foi ainda solicitado à Junta de Freguesia que identificasse uma localização adequada para um futuro centro de recolha em Avelar, tendo sido apontada, como hipótese, a Rua do Cardal, em terreno municipal anteriormente destinado a zona industrial.----------
Por fim, foi referida a futura requalificação da Rua de Figueiró dos Vinhos, entre o Café do Penim e Almofala, incluindo construção de passeios, iluminação pública e criação de uma ciclovia de ligação à Zona Industrial do Camporês e posteriormente a Ansião, permitindo assim a ligação ciclável de Avelar à vila de Ansião.----------
Relativamente à habitação, foi referida a intenção de promover a valorização e revitalização das habitações da PVT (Polícia de Viação e Trânsito). Nesse âmbito, encontra-se em fase de criação uma agência destinada à gestão da

habitação, integrada na Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL). Para o concelho de Ansião está prevista a construção de 20 fogos de habitação social, estando as casas da PVT, situadas no Pontão, incluídas nesse conjunto de intervenções. Foi ainda esclarecido que esta matéria se encontra dependente da aprovação formal da referida agência, situação que motivará a realização de nova reunião, na sequência da Assembleia Municipal realizada no passado dia 24.----------
No âmbito das infra-estruturas desportivas, foi abordada a construção do campo de ténis na Praça Elvira Barata, bem como a futura construção do campo de padel, cuja execução será assegurada pela Câmara Municipal. Encontra-se ainda em avaliação a possibilidade de o campo de padel vir ou não a dispor de cobertura, considerando os problemas anteriormente causados pela tempestade Kristin.----------
Relativamente ao relvado sintético do Parque de Jogos Manuel Pintassilgo, propriedade do Atlético Clube Avelarense, foi referido que o orçamento solicitado para a respetiva requalificação ascende a cerca de 350 mil euros. Neste momento, encontra-se a ser estudada a possibilidade de apresentação de uma candidatura a financiamento, permitindo repartir os encargos entre o clube, o financiamento obtido e o apoio complementar da Câmara Municipal. Por fim, foi também mencionada a necessidade de reposição dos muros que ruíram na sequência da recente tempestade, encontrando-se essas despesas integradas no âmbito dos apoios a atribuir pela CCDR, aguardando-se a respetiva aprovação para avançar com as intervenções necessárias.----------
A Presidente da Mesa questionou se algum dos membros da Assembleia presentes pretendia colocar questões ou solicitar esclarecimentos adicionais.----------
No uso da palavra, o Membro da Assembleia Maria Manuela Marques referiu que a apresentação do projeto lhe parecia bem estruturada e bem pensada. Contudo, relativamente à área destinada ao auditório, sugeriu que fosse ponderada uma solução que permitisse tornar o espaço mais versátil e acessível à realização de diferentes actividades. Em resposta, o Secretário do Executivo esclareceu que as cadeiras previstas para o auditório são amovíveis, permitindo adaptar o espaço a diferentes utilizações. Acrescentou ainda que o espaço poderá funcionar como uma área multiusos, apesar de, no projeto, ser designado como auditório.----------

PONTO DOIS

No ponto dois da ordem de trabalhos: *Apreciação, discussão e votação do Relatório de Prestação de Contas de 2025*, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Executivo, o qual apresentou o Relatório de Prestação de Contas de 2025.----------
Importa referir que as primeiras páginas do Relatório de 2025 retratam a organização da Freguesia, bem como os resultados das eleições e a reunião de instalação realizada no dia 30 de outubro.----------

O ano de 2025 ficou igualmente marcado pela existência de dois executivos e duas Assembleias de Freguesia, devidamente identificados no relatório. Assim, encontra-se representado o mandato de 2021-2025, compreendido entre 13 de outubro de 2021 e 29 de outubro de 2025, bem como o mandato de 2025-2029, com os membros em funções desde 30 de outubro de 2025 até ao final do respetivo mandato, previsivelmente em setembro ou outubro de 2029. Estão também identificadas as equipas que integraram e integram estes dois períodos autárquicos.----------

Ao nível dos recursos humanos, o ano de 2025 manteve, de forma geral, a estrutura já existente na Junta de Freguesia. A funcionária Armanda continuou a assegurar a componente administrativa, ao abrigo de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, integrada na carreira e categoria de assistente operacional. Mantiveram-se igualmente os contratos de emprego-inserção, na modalidade CEI+, com o Sr. Carlos Silva e o Sr. Francisco Moura. Refira-se ainda que o Sr. João Tinoco iniciou funções apenas em fevereiro de 2026, através do POC (Programa de Ocupação Temporária), motivo pelo qual ainda não consta do relatório de 2025.----------

Nas funções gerais, encontra-se descrita, de forma sucinta, a atividade desenvolvida pela freguesia ao longo de 2025, incluindo a intervenção realizada no âmbito do PIEP – Programa de Intervenção em Edifícios Públicos –, que permitiu melhorar as condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, nomeadamente ao nível dos acessos e das instalações sanitárias. Constam igualmente os dados estatísticos associados à componente administrativa da Junta, verificando-se uma redução significativa do número de propostas recebidas em formato físico, dado que a maioria das comunicações passou a ser efetuada por correio eletrónico. Estão ainda identificados os números relativos a atestados, provas de vida, licenças e registos de canídeos, bem como outros serviços administrativos assegurados pela tesouraria e secretaria da Junta. Relativamente ao Espaço do Cidadão de Avelar e ao balcão descentralizado da Câmara Municipal, importa referir que, apesar de este último já não exercer regularmente essas funções, a Junta continua a colaborar sempre que solicitada, assegurando o apoio necessário à descentralização de serviços municipais. Quanto ao Espaço do Cidadão, destacam-se os serviços mais procurados pela população, nomeadamente os relacionados com cartas de condução, alteração de morada do Cartão de Cidadão, emissão do Cartão Europeu de Seguro de Doença e renovação do Cartão de Cidadão, entre outros. No âmbito das funções sociais, descritas na página 10 do relatório, importa referir que várias obras previstas para 2025 continuaram sem execução, inclusive algumas que já reuniam condições para avançar, devido a sucessivos atrasos administrativos e burocráticos. Entre essas intervenções encontram-se a instalação do quiosque, a obra no cruzamento e a deslocalização do Pelourinho, situações consideradas inconcebíveis, mas com as quais a Junta tem procurado lidar da melhor forma possível.----------

No setor da Educação e Formação, a Junta de Freguesia manteve a sua política de apoio às crianças do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, embora com uma nova abordagem iniciada no ano anterior. Em vez da habitual oferta de prendas de Natal, optou-se por proporcionar experiências e atividades educativas e recreativas em locais alusivos à época natalícia. Assim, no ano anterior, as crianças visitaram o Castelo Mágico, em Montemor-o-Velho, e em 2025 participaram na iniciativa Penela Presépio. A Junta assegurou os transportes e todas as necessidades logísticas inerentes às atividades. No futuro, continuará a ser articulado, em conjunto com educadoras e professoras, o destino das próximas atividades destinadas aos alunos do Centro Escolar de Avelar e do Jardim de Infância da Fundação Nossa Senhora da Guia. Foi igualmente celebrado o Dia Mundial da Criança, em colaboração com o Circo Marisol, que habitualmente se instala em Avelar nessa data, iniciativa da qual a Junta tem procurado tirar partido em benefício das crianças da freguesia. Ao longo do ano, continuaram também a ser prestados diversos apoios às instituições escolares e educativas, nomeadamente ao Agrupamento de Escolas de Ansião, aquando da realização das marchas, bem como no apoio à deslocação das crianças do Jardim de Infância da Fundação Nossa Senhora da Guia a Lisboa. A Junta tem, assim, mantido uma relação de proximidade e colaboração com as entidades da área da educação sempre que solicitada.-----

No que respeita à Solidariedade e Ação Social, encontra-se igualmente refletida a atividade desenvolvida no âmbito do projeto "Nós e (A)Vós", no qual a Junta de Freguesia investiu o montante de 3.520 euros, na qualidade de parceiro social. Este projeto, inicialmente financiado pelo Portugal Inovação Social, perdeu posteriormente esse apoio, tendo o mesmo sido retomado em 2025, circunstância assinalada numa sessão pública realizada no auditório da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, entidade promotora do projeto. A LECA e a Junta de Freguesia de Avelar mantêm-se como investidores sociais da iniciativa. Em 2025 teve igualmente início o projeto "Nós e (A)Vós 2.0", que passou a integrar novos parceiros, nomeadamente a Sociedade Filarmónica Avelarense, a Associação Memória Avelarense e a Clínica das 5 Vilas, reforçando assim as componentes culturais, de saúde, bem-estar e preservação das tradições locais.----------

No âmbito da função social, importa ainda destacar o projeto "Crianças Sem Fronteiras", atualmente no seu primeiro ano de implementação, e cujas dinâmicas desenvolvidas no território da Freguesia de Avelar têm contribuído para a integração das famílias e dos jovens, em particular da população jovem imigrante.----------

De salientar igualmente toda a articulação desenvolvida com o Gabinete de Ação Social do Município de Ansião, o CLDS 5G, o Radar Social, o Polo da Segurança Social de Ansião e a Fundação Nossa Senhora da Guia, instituição sediada na freguesia e reconhecida pelo relevante serviço público que presta à comunidade. A Fundação Nossa Senhora da Guia assegura respostas sociais de elevada importância, nomeadamente através do Centro de Bem-Estar Infantil, com serviços de Jardim de Infância, Creche e ATL, bem como através do Centro de Bem-Estar do Idoso, que integra Lar de

Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. A instituição disponibiliza ainda cuidados continuados e serviços hospitalares, tendo vindo a reforçar a sua capacidade de resposta, designadamente ao nível das cirurgias nas áreas da Ortopedia e Oftalmologia, bem como através da disponibilização de meios complementares de diagnóstico e de um serviço de urgência a funcionar 24 horas por dia.----------

A Junta de Freguesia de Avelar manteve igualmente a sua adesão ao programa "Bilha Solidária", financiado pelo Fundo Ambiental e promovido com o alto patrocínio da ANAFRE, entidade com a qual foi estabelecido protocolo de colaboração. Neste contexto, a Junta continua a ser, numa vasta área geográfica envolvente, a única freguesia com este apoio ativo, verificando-se um aumento significativo do número de candidaturas apresentadas. O apoio atribuído à aquisição de gás engarrafado correspondia, em 2025, ao valor de 10 euros por bilha, tendo posteriormente sido atualizado para 15 euros e prevendo-se novo aumento para 25 euros durante os meses de abril, maio e junho de 2026. O programa abrange cidadãos de diferentes freguesias e municípios vizinhos, nomeadamente Aguda, Ansião e Penela, que se deslocam à Junta de Freguesia para formalizar a candidatura, mediante apresentação da documentação exigida, incluindo faturas de gás e eletricidade. Após submissão, as candidaturas são validadas pela ANAFRE, entidade responsável pelo respetivo financiamento. Este programa representa atualmente um movimento financeiro próximo dos mil euros mensais, prevendo-se um aumento desse valor em função do reforço do apoio.----------

No setor do saneamento e abastecimento de água, a Junta continuou a desempenhar um papel de proximidade, sinalizando necessidades e acionando os serviços competentes para resolução de ruturas e entupimentos nas redes públicas.----------

Relativamente aos resíduos sólidos urbanos, manteve-se a monitorização do centro de recolha de monos, continuando a verificar-se situações de falta de civismo por parte de alguns utilizadores, situação regularmente registada e acompanhada.----------

No domínio do ordenamento do território, destaca-se o trabalho desenvolvido em colaboração com a Câmara Municipal no âmbito das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) de Avelar e Rapoula, aprovadas em Assembleia Municipal a 5 de dezembro do ano transato. Esta medida permite aos proprietários beneficiar de incentivos à reabilitação urbana, nomeadamente a aplicação da taxa reduzida de IVA a 6% nas obras de recuperação de imóveis localizados nessas áreas, incentivando assim a valorização e recuperação do património edificado.----------

Na área da proteção do meio ambiente e conservação da natureza, a Junta continuou envolvida em iniciativas habituais, como a ação "Limpar Avelar", bem como na articulação com o Gabinete Florestal da Câmara Municipal, através da sinalização de locais prioritários para intervenção. Durante os meses de setembro e outubro de 2025 procedeu-se igualmente à limpeza das margens da Ribeira da Rapoula, aguardando-se atualmente a disponibilização de maquinaria por parte do Município para continuidade

dos trabalhos.----------
Quanto ao cemitério da freguesia, a Junta manteve a respetiva gestão e acompanhamento, encontrando-se no relatório devidamente identificadas as atividades desenvolvidas e os respetivos indicadores quantitativos e financeiros.----------
Nos jardins e espaços públicos foram igualmente realizadas algumas intervenções de melhoria e manutenção, em parte articuladas com as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto "Nós e (A)Vós".----------
Ao nível dos serviços culturais, recreativos e religiosos, foram promovidas diversas iniciativas, com especial destaque para a Semana da Vila, integrada nas comemorações do 30.º aniversário da reelevação de Avelar à categoria de vila. O programa comemorativo decorreu ao longo de vários dias e incluiu diversas atividades de carácter cultural, recreativo e comunitário. Entre os principais momentos destacam-se a realização do II Encontro de Avelarenses, no dia 7 de junho, a integração das Festas do Casal de Santo António, nos dias 13, 14 e 15 de junho, o evento "Avelar Sunset Trail", realizado a 28 de junho, e, por fim, a apresentação da obra "Antigos Avelarenses", da autoria de Raul Coelho, no dia 5 de julho, encerrando assim o programa comemorativo. Na área do desporto, realizou-se igualmente o 8.º Torneio de Ténis Night Open, organizado pela ACTAV, contribuindo para uma programação diversificada e participada ao longo de cerca de quinze dias de atividades, integradas nas comemorações dos 30 anos da reelevação de Avelar à categoria de vila.----------
Foi inaugurado o Mercado de Sicó de Avelar. O "Dia da Espiga" foi comemorado no dia 29 de maio, na Escola do Fetal.----------
A Junta de Freguesia participou nas Festas do Concelho, não só através da dinamização do habitual stand, que contou com o apoio da empresa Móveis Mobarq na decoração, mas também através da construção do carro alegórico de Avelar. Este ano, o carro transmitiu uma mensagem sobre a importância de reposicionar o pelourinho num local mais digno, no Largo 12 de Novembro. Esta dinâmica contou igualmente com o apoio do projeto Nós e (A)Vós, bem como com o contributo especial de Jorge Santos, do Sr. Álvaro Oliveira e de outros cidadãos que, a título individual, se associaram à iniciativa, nomeadamente na preparação e decoração do carro alegórico.------
As comemorações do Foral Manuelino, previstas para o dia 12 de novembro, tiveram de ser suspensas devido às condições meteorológicas adversas, em virtude da chuva que se fez sentir nessa noite.----------
Estive também presente na XVI Mostra Gastronómica "Sabores de Ansião", com o apoio dos profissionais de restauração da ETP Sicó.----------
Realizou-se o Avelar Sunset Trail, sendo esta a última edição organizada pela Junta de Freguesia, na sequência da constituição da Associação Avelar Sunset Team, que passará a assumir a organização do evento a partir deste ano. Importa referir que o esforço financeiro da Junta de Freguesia neste evento foi de apenas 869,99 €, uma vez que a despesa total ascendeu a 6.831,03 € e a receita obtida foi de 5.961,00 €. Assim, embora a Junta deixe de ser entidade organizadora, prevê-se a continuidade do apoio financeiro ao evento, eventualmente em valor superior ao anteriormente suportado, mas

com menor carga operacional.----------
No âmbito dos eventos religiosos, destaca-se a Festa de Nossa Senhora da Guia, mantendo-se uma estreita relação de proximidade com a respetiva Comissão de Festas. Foi atribuído um apoio direto de 1.000 €, acrescido do suporte de despesas relacionadas com a limpeza, nomeadamente produtos e recursos humanos.----------
Registam-se ainda as ornamentações da Vila em diversas efemérides, designadamente no Natal, Halloween e Páscoa, contribuindo para uma imagem cuidada e valorizadora de Avelar, reforçando o orgulho da comunidade avelarense.----------
Relativamente ao movimento associativo, os apoios atribuídos em 2025 atingiram um valor recorde. Foi aplicado um aumento de 1% nos apoios concedidos às associações, com base nos montantes atribuídos pelo Município através do Programa de Apoio ao Associativismo. O valor global ascendeu a cerca de 17.000 €, dos quais 11.000 € corresponderam a apoios ordinários e 5.630 € a apoios extraordinários. No âmbito dos apoios ordinários, foram entregues 4.395 € às coletividades da Freguesia de Avelar, correspondendo a 11% do apoio atribuído pelo Município às candidaturas apresentadas ao Programa de Apoio ao Associativismo. Em termos de apoios extraordinários, foram atribuídos 5.300 €, incluindo 2.000 € destinados à Sociedade Filarmónica Avelarense, ao abrigo da rúbrica de despesas de capital para o edifício da sua sede. Foi ainda concedido um apoio de 1.000 € à Festa de Nossa Senhora da Guia, acrescido de 675 € destinados à limpeza dos WC. Em 2025, a Junta atribuiu também à Sicó Formação S.A. um apoio de 3.520 € para o projeto Nós e (A)Vós, na qualidade de investidor social, bem como 1.052 € para o projeto Crianças Sem Fronteiras.----------
Importa salientar que o montante global de cerca de 17.000 € representa um aumento significativo face a 2024, ano em que o apoio totalizou 12.994 €. Destaca-se igualmente a constituição da Associação Avelar Sunset Team, reforçando a capacidade associativa local para a organização de atividades ligadas à natureza.----------
No âmbito da rede viária e da intervenção no território, destaca-se a instalação dos blocos de "lettering" volumétrico e dos tótens identificativos na freguesia, bem como o projeto "Avelar Vila Paixão", concebido como reforço da identidade cultural e afetiva da vila, valorizando a comunicação institucional, o espaço público e a identidade coletiva do território.----------
Foram igualmente realizadas diversas intervenções, nomeadamente no Casal Santo António, com a instalação de bermas em calçada grossa e de um sistema pluvial na respetiva rua, obra adjudicada à empresa FSJ Limitada, no valor de 8.100 €. Na Rua dos Motólogos, foi concluída a intervenção que havia ficado pendente no ano anterior devido à insuficiência de tesouraria, num investimento de 3.500 €. Na Rua do Cardal, na sequência da construção de uma habitação, procedeu-se à instalação de calçada grossa e sistema de drenagem pluvial, num montante de 1.400 €.----------
Através de adjudicação à empresa ELIMUR, foi construído um novo setor de sepulturas emanilhadas no cemitério, num investimento de 14.500 €. Foram igualmente adquiridas tampas para sepulturas, através da empresa

Metalmiro.----------
No âmbito dos investimentos municipais, destaca-se a intervenção na Rua das Lavegadas, com um orçamento de 78.000 €, contemplando pavimentação betuminosa, passeio num dos lados e sistema pluvial no outro. Na Rua do Casal de Baixo e no Casal Santo António realizaram-se alargamentos, colocação de betuminoso e bermas em calçada grossa, num investimento de 135.000 €.----------
Quanto aos incentivos à atividade comercial, manteve-se a organização da Feira de Velharias e Antiguidades, realizada nos dias 29 de março, 31 de maio, 30 de agosto e 29 de novembro.----------
Relativamente à iluminação pública, continuou a sinalização de luminárias fundidas, situação que se tem vindo a reduzir graças à substituição da rede por tecnologia LED, mais eficiente e resistente a avarias.----------
Na área da proteção civil, procedeu-se à limpeza regular de sarjetas e linhas de água, garantindo que não ocorreram problemas significativos nos cursos de água durante o ano, uma vez que todos foram intervencionados no período de verão.----------
No que respeita ao património, destaca-se a intervenção realizada no edifício da Junta de Freguesia, no âmbito de uma candidatura ao Programa de Intervenção em Edifícios Públicos. Esta obra permitiu melhorar as acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada, bem como as instalações sanitárias, representando um investimento de cerca de 13.780 €, inaugurado no passado dia 21 de junho, integrado nas comemorações do XXX aniversário da elevação de Avelar a Vila. Importa esclarecer que parte do valor suportado, correspondente a cerca de 780 €, ainda aguarda devolução no âmbito do financiamento aprovado. Foram ainda realizadas intervenções complementares nos edifícios da Junta, incluindo pinturas, reparações no telhado — posteriormente danificado pela tempestade Kristin —, beneficiação dos muros da Escola do Fetal e reparação da capela do cemitério, encontrando-se os respetivos montantes devidamente identificados.----------
Foram igualmente realizadas intervenções adjudicadas à empresa Frecotinta - Lda, nomeadamente a reparação da capela do cemitério, no valor de 1.378 €, a beneficiação dos muros exteriores envolventes do edifício da Junta de Freguesia e da Escola do Fetal, no montante de 3.074 €, bem como a reparação exterior do edifício sede da Junta, num investimento de 4.452 €.----------
Relativamente à gestão do apartamento sito na Rua da Galharda, n.º 14, manteve-se o valor da mensalidade em 340 €, assegurando a Junta de Freguesia a contratualização do arrendamento. Desde a constituição do respetivo centro de custos, em 2020, verifica-se atualmente um saldo positivo de 7.360,75 €, conforme demonstrado na página 35 do relatório, resultante de uma despesa acumulada de 10.959 € e de uma receita total de 18.320 €.----------
No que respeita à apresentação das contas, importa referir que foi recebido o saldo de gerência do ano anterior no valor de 13.670 €, dos quais 13.625 € correspondem à execução orçamental e 45,35 € a operações de tesouraria. As

operações de tesouraria dizem respeito a verbas em que a Junta de Freguesia atua apenas como entidade intermediária, ou seja, valores recebidos que posteriormente são transferidos para outras entidades, como sucede, por exemplo, com os serviços da AMA ou com a iniciativa Bilha Solidária. Embora estas verbas integrem as contas da Junta, possuem uma gestão autónoma relativamente à execução orçamental.----------
A receita orçamental total ascendeu a 211.151,61 €, resultante de receitas correntes no valor de 172.752 €, receitas de capital no montante de 38.399 € e operações de tesouraria no valor de 1.977,57 €.----------
No capítulo dos impostos diretos, correspondente essencialmente à participação da Junta na receita do IMI, estava prevista uma receita de 2.795 €, tendo sido arrecadados 2.794,36 €, o que representa uma execução de 99,98%.----------
No capítulo relativo a taxas, multas e outras penalidades, que integra receitas provenientes do mercado, licenças de animais, atestados e provas de vida, encontrava-se prevista uma receita de 1.905 €, tendo sido executados 1.870,60 €, correspondentes a uma taxa de execução de 98,19%.----------
Relativamente aos rendimentos de propriedade, encontram-se aqui incluídas as receitas provenientes do arrendamento do apartamento da Rua da Galharda, bem como de eventuais alugueres de espaços. Estava prevista uma receita de 4.120 €, tendo sido arrecadados 4.080 €, correspondendo a uma execução de 99,03%.----------
Quanto às transferências correntes, provenientes do Fundo de Financiamento das Freguesias, artigo 38.º, bem como de transferências da DGAL, encontrava-se orçamentado um valor de 146.146 €, tendo sido recebidos 146.102 €, o que representa uma execução de 99,97%.----------
No capítulo da venda de bens e serviços correntes, incluem-se receitas provenientes da abertura de sepulturas, venda de materiais lenhosos em hasta pública, fotocópias e outros serviços prestados. Estavam previstos 8.808 €, tendo sido executados 8.768 €, correspondendo a uma taxa de execução de 99,95%.----------
Nas outras receitas correntes encontram-se integradas verbas relacionadas com o Avelar Sunset Team, comparticipações dos participantes no passeio ao Porto e receitas associadas à Bilha Solidária. Neste capítulo, previa-se uma receita de 9.205 €, tendo sido arrecadados 9.136 €, correspondentes a uma execução de 99,5%.----------
Deste modo, o total das receitas correntes atingiu 172.752 €, traduzindo uma taxa global de execução de 99,87%.----------
No que respeita às receitas de capital, destaca-se a rubrica de venda de bens de investimento, que incluía a previsão de venda de um terreno, operação que não se concretizou. Assim, a execução registada, no valor de 10.060 €, refere-se essencialmente à venda de terrenos para sepulturas. A não concretização da venda do terreno inicialmente prevista contribuiu para que a taxa de execução desta rubrica se situasse nos 35%.----------
Relativamente às transferências de capital, encontram-se aqui incluídas as verbas provenientes de candidaturas e contratos interadministrativos, nomeadamente do Programa de Intervenção em Edifícios Públicos (PIEP).

Estava prevista uma receita de 32.168 €, tendo sido recebidos 28.218 €. Esta diferença deve-se ao facto de parte do financiamento, no valor de 3.900 €, já ter sido recebido em 2024, embora a totalidade da verba tenha permanecido inscrita no orçamento de 2025, originando assim um desfasamento contabilístico. A taxa de execução desta rubrica foi, por isso, de 87%.----------
Por fim, registaram-se ainda receitas no valor de 121 € relativas a reposições não abatidas aos pagamentos, designadamente estornos e regularizações provenientes de seguros.----------
Encontra-se igualmente integrado na receita o saldo de gerência transitado de 2024, no valor de 13.625 €, tendo sido totalmente executado. Desta forma, a execução global do orçamento de 2025 ascendeu a 224.777,20 €, correspondendo a cerca de 90% do valor inicialmente orçamentado, que era de 247.515 €.----------
Ao nível da despesa, registou-se igualmente um montante global de 226.800 €, subdividido entre despesas orçamentais e operações de tesouraria. As despesas orçamentais totalizaram 218.029,85 €, sendo constituídas por 145.535 € de despesa corrente e 72.494 € de despesa de capital. As operações de tesouraria ascenderam a 2.004 €.----------
Da análise da execução da despesa resulta ainda um saldo de gerência para o ano seguinte no valor de 6.765 €, montante que transitará para 2026 e que será integrado no ponto seguinte da ordem de trabalhos.----------
No que respeita à estrutura da despesa, a rubrica 01, relativa a despesas com pessoal — incluindo remunerações do executivo e dos funcionários da Junta, subsídios de alimentação, férias e Natal — apresentava um orçamento de 40.471 €, tendo sido executados 39.565 €, o que corresponde a uma taxa de execução de 97,76%.----------
Na rubrica 02, correspondente à aquisição de bens e serviços, incluem-se despesas relacionadas com água, eletricidade, telecomunicações, limpezas, produtos de higiene e demais encargos correntes da atividade da Junta. Estavam orçamentados 49.329 €, tendo sido executados 45.750 €, correspondentes a uma execução de 92,72%.----------
Relativamente à rubrica 04, referente a transferências correntes, onde se incluem os apoios atribuídos às associações e instituições, encontravam-se previstos 27.474,27 €, tendo sido executados 27.110 €, o que representa uma taxa de execução de 98,67%.----------
A rubrica 06, correspondente ao Plano Plurianual de Atividades (PPA), previa um orçamento de 33.645 €, tendo sido executados 33.119 €, equivalentes a uma taxa de execução de 98,44%.----------
No âmbito das despesas de capital, relacionadas com investimento em obra física e aquisição de bens de investimento, a rubrica 07 — aquisição de bens de capital — previa um investimento de 92.595 €, tendo sido executados 70.494 €, correspondendo a 76,13% de execução.----------
Quanto às transferências de capital, destinadas ao apoio às associações para realização de obras e investimentos, encontravam-se previstos 4.000 €, tendo sido efetivamente transferidos 2.000 €, correspondentes ao apoio atribuído à Sociedade Filarmónica Avelarense. O apoio inicialmente previsto para o Atlético Clube Avelarense não foi transferido em 2025, uma vez que a

obra prevista pela associação não chegou a ser executada nesse ano. Contudo, tendo a intervenção avançado entretanto, o respetivo apoio encontra-se já previsto para o orçamento de 2026.----------
Importa ainda esclarecer alguns ajustamentos relativos à análise comparativa entre receita e despesa, devido à existência de lapsos materiais nos valores inicialmente constantes do texto apresentado. Assim, onde constava o valor de 147.677 €, deverá ler-se 172.752 €, e onde constava 128.254 €, deverá ler-se 145.535 €. Consequentemente, o montante libertado para investimento foi de 27.217 € e não de 19.383 €. Deste modo, verifica-se que a Junta de Freguesia de Avelar arrecadou 172.752,57 € de receita corrente, valor que permitiu suportar integralmente a despesa corrente, no montante de 145.535 €, libertando ainda 27.217 € para investimento em despesa de capital. Esta situação demonstra o cumprimento da regra fundamental da gestão orçamental das autarquias locais, segundo a qual a receita corrente deve ser suficiente para financiar a despesa corrente. Quanto maior for a capacidade de gerar excedente corrente, maior será a capacidade de investimento da autarquia.----------
No que respeita à execução global da receita, importa referir que o orçamento previa inicialmente um montante de 247.515 €, tendo sido executados 224.777 €, verificando-se assim um diferencial de cerca de 22.000 €. Esta diferença resulta, em grande medida, de dois fatores. O primeiro prende-se com a candidatura ao Programa de Intervenção em Edifícios Públicos (PIEP) — Junta Mais Saudável —, para a qual foi inscrito no orçamento de 2025 o valor total de 13.000 €, apesar de já terem sido recebidos 3.900 € em 2024. Na prática, apenas deveriam ter sido inscritos 9.100 € no orçamento de 2025, originando um desfasamento contabilístico de 3.900 € na execução da receita. O segundo fator relaciona-se com a não concretização da venda de um terreno, inicialmente prevista no orçamento. Embora a venda estivesse estimada em cerca de 25.000 €, a verba foi sendo parcialmente redistribuída ao longo do ano para reforço de outras rúbricas orçamentais. Esta estratégia permitiu à Junta manter margem de manobra financeira para acomodar reforços de despesa sempre que necessário, sem comprometer o equilíbrio global do orçamento.----------
No lado da despesa, foi realizado o mesmo exercício de análise. O valor previsto para a despesa ascendia a 247.515 euros, tendo a execução efetiva sido de 218.030 euros. Assim, dos 247.515 euros previstos, ficaram por executar 29.485 euros.----------
No quadro apresentado na página 42, encontram-se já identificados 24.000 euros dessa diferença, faltando apenas cerca de 5.000 euros, distribuídos por pequenas rubricas de reduzida expressão financeira, cuja discriminação detalhada não se justificava para efeitos de apresentação. Estas situações explicam o facto de a execução da despesa não ter atingido os 100%, fixando-se nos 88%.----------
Relativamente às rubricas não executadas, destaca-se, em primeiro lugar, a finalização do pagamento do terreno da Rua da Freiria. Apesar de já ter sido abordada em Assembleia Extraordinária, o pagamento de 1.600 euros ainda não foi efetuado, mantendo-se por regularizar.----------

No que respeita à aquisição de mobiliário e equipamentos para o quiosque da Praça Costa Rego, embora existisse verba inscrita desde o ano anterior para equipar o interior do quiosque, a obra apenas teve início recentemente, não tendo sido possível avançar com qualquer aquisição. Acresce que o Município de Ansião, enquanto dono da obra, não procedeu à adjudicação em 2025, razão pela qual não foram executados os 4.000 euros previstos para esta finalidade.----------
Quanto à aquisição e instalação de lettering volumétrico e tótens identificativos, o investimento total ascendeu a 19.056 euros, IVA incluído. Contudo, em 2025 apenas foi liquidado o montante de 9.528 euros, transitando o valor remanescente de 9.528,12 euros para pagamento em 2026, devido à receção da fatura já no final do ano.----------
Relativamente aos trabalhos de requalificação urbana dos canteiros, encontrava-se prevista uma despesa de 2.100 euros destinada à reformulação dos canteiros situados junto à Baíuca, com o objetivo de reduzir a necessidade de manutenção e corte de erva. No entanto, não foi encontrada uma solução adequada, motivo pelo qual a despesa não se concretizou. Prevê-se agora integrar esta intervenção em futuro investimento municipal, eventualmente em 2027.----------
No âmbito da limpeza de linhas de água, estava prevista uma despesa de 500 euros, que acabou por não ser realizada por se prever a utilização de equipamentos do Município, sem necessidade de encargos adicionais.----------
Na rubrica referente à conservação e reparações do cemitério, encontravam-se previstos 3.985 euros, tendo sido executados apenas 2.841 euros, valor correspondente à aquisição das tampas das novas sepulturas. Ficaram, assim, por executar 1.143,70 euros. Também a instalação do portão automático do cemitério não foi concretizada. Embora estivesse prevista uma despesa de 1.000 euros, a solução analisada revelou-se insuficiente para suportar o peso do portão existente, não tendo sido efetuado qualquer investimento.----------
Relativamente ao equipamento informático, encontrava-se prevista uma verba de 1.000 euros, que não chegou a ser utilizada. O mesmo sucedeu com a rubrica de ferramentas e utensílios, para a qual estavam previstos 951,20 euros.----------
Por fim, no âmbito das transferências de capital destinadas ao investimento de caráter social do Atlético Clube Avelarense, encontrava-se prevista uma verba de 2.000 euros. Contudo, uma vez que a obra não foi realizada, o montante permaneceu por executar.----------
Em síntese, estas situações justificam o facto de a execução do orçamento da despesa não ter atingido a totalidade prevista.----------
A Presidente da Mesa questionou os presentes sobre a existência de dúvidas relativamente aos documentos apresentados.----------
No uso da palavra, o membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques referiu que, na página 37, a receita total apresentada para o ano de 2025 ascendia a 226.800 euros, verificando igualmente que, na página 39, a despesa total apresentada correspondia ao mesmo valor.----------

O Presidente do Executivo esclareceu que o orçamento da Junta apresentava igualdade entre receita e despesa, sendo o valor de 226.800 euros correspondente à execução efetiva. O Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques questionou, contudo, se não deveria constar o valor de 247.000 euros, uma vez que esse montante surgia identificado como receita orçamentada e despesa orçamentada.----------
Em resposta, o Presidente esclareceu que o valor de 247.000 euros correspondia ao orçamento inicialmente previsto, enquanto o valor de 226.800 euros dizia respeito à execução efetiva.----------
O Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques observou ainda que o valor executado indicado era de 224.700 euros. O Presidente explicou então que o quadro em análise não incluía as operações de tesouraria, devendo, por isso, ser acrescido o montante de 1.977,57 euros relativo a essas operações, totalizando assim os 226.800 euros apresentados. Esclareceu igualmente que, do lado da despesa, ocorria situação semelhante, sendo registados 218.000 euros de execução, aos quais acresciam 2.004 euros referentes a operações de tesouraria.----------
Por fim, referiu que toda esta informação se encontrava devidamente discriminada no mapa de fluxo de caixa constante dos anexos, onde era evidenciado o valor total de 226.800 euros, resultante da soma das respetivas componentes.----------
O Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques referiu que, relativamente às contas, se encontrava esclarecida, pretendendo apenas apresentar um pequeno esclarecimento adicional. Informou que teve a preocupação de questionar diretamente a direção da Sociedade Filarmónica Avelarense, na sua assembleia, relativamente à referência no programa da festa da Vila sobre a realização do II Festival de Bandas Filarmónicas. Referiu que esta situação lhe suscitou dúvidas, nomeadamente pelo facto de, tanto na apresentação do relatório de contas como no plano de atividades da SFA, para o ano seguinte, ser feita referência ao festival como uma atividade prevista pela Filarmónica, aparentando existir envolvimento direto da associação na organização do evento. Acrescentou que, após ter questionado qual o papel efetivo da Sociedade Filarmónica Avelarense no evento, considerava que o texto deveria explicitar tratar-se de uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Avelarense. Referiu ainda que, da forma como o evento se encontrava descrito, a Sociedade Filarmónica Avelarense surgia apenas como participante, em igualdade com a Sociedade Filarmónica Louriçalense e a Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina. Assim, considerou mais correto que a redação mencionasse expressamente a parceria na organização do evento, por forma a refletir adequadamente o papel desempenhado pela associação e evitar interpretações incorretas por parte de quem viesse a consultar o documento sem conhecimento prévio do contexto. O Presidente concordou com a observação apresentada, reconhecendo que essa ideia não ficou devidamente refletida no texto.----------

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, a Presidente da Mesa deu início ao processo de votação. Colocado o Relatório de Prestação de Contas de 2025 à votação, não se registaram votos contra nem abstenções, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.----------

Em sede de apreciação dos documentos de prestação de contas, Maria Manuela Mendes Rosa Marques, membro da Assembleia, referiu que o documento em análise, pela sua complexidade e dimensão, merecia um período mais alargado para apreciação detalhada. Declarou que ponderou inicialmente a abstenção na respetiva aprovação, por considerar não ter tido tempo suficiente para uma análise aprofundada e consciente do conteúdo, salientando que os documentos a aprovar implicam responsabilidade por parte dos membros da Assembleia, designadamente por serem posteriormente rubricados e remetidos ao Tribunal de Contas. Sugeriu, assim, que futuramente os documentos possam ser disponibilizados com maior antecedência.----------

O Presidente esclareceu que os documentos foram entregues seis dias antes da assembleia, considerando tratar-se de um dos períodos mais alargados já concedidos para apreciação deste tipo de documentação. Acrescentou ainda que o relatório apresentado possui uma estrutura de leitura acessível e que procedeu inclusivamente à sua releitura integral antes da reunião.----------

O Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques contrapôs que a facilidade de leitura e compreensão decorre também do facto de o documento ser elaborado por quem acompanha diariamente os processos financeiros e administrativos, o que não sucede com os restantes membros, sobretudo aqueles sem conhecimentos técnicos na área contabilística e financeira.----------

Em resposta, o Presidente explicou que a componente mais exigente do trabalho reside na organização, sistematização e descrição das atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como na compilação da informação necessária para elaboração do relatório. Relativamente às contas, referiu que o registo contabilístico é efetuado diariamente através do programa informático utilizado pela Junta de Freguesia, sendo os mapas e documentos financeiros gerados automaticamente pelo sistema.----------

O Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques reiterou que a dificuldade se prende essencialmente com a interpretação e compreensão dos dados por parte de quem não acompanha diariamente os procedimentos contabilísticos e financeiros, considerando natural que existam maiores dificuldades de análise por parte de elementos leigos na matéria.----------

O Presidente acrescentou que foi precisamente para facilitar essa compreensão que houve um especial cuidado na elaboração do relatório descritivo, permitindo contextualizar e explicar os valores constantes nos documentos financeiros. Referiu ainda que, em mandatos anteriores, os documentos apresentados em Assembleia se limitavam frequentemente à exposição de números, sem informação complementar sobre atividades desenvolvidas, fotografias ou contextualização descritiva, realidade que, segundo afirmou, ainda se verifica em algumas juntas de freguesia.----------

PONTO TRÊS

Passou-se, então, ao terceiro ponto da ordem de trabalhos: *Apreciação e votação da primeira Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa, da Receita do PPA – Plano Anual de Atividades e do PPI – Palno Plurianual de Investimentos.*----------
A Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, que explicou a incorporação do saldo de gerência no Orçamento de 2026.----------
Referiu que o saldo de gerência transitado do exercício de 2025 ascende a 6.747,35 euros, valor que foi inscrito na receita e posteriormente distribuído pelas respetivas rubricas da despesa, conforme consta da modificação ao Plano Plurianual de Atividades. Esclareceu que houve necessidade de proceder ao reforço de determinadas rubricas devido à integração de um novo colaborador ao abrigo de um Programa Ocupacional de Inclusão e Ativação. Explicou que, no orçamento inicialmente aprovado, não existia dotação específica para esta modalidade contratual, pelo que foi necessário criar e reforçar uma nova rubrica no valor de 1.074 euros, destinada ao pagamento da bolsa associada ao novo colaborador. Explicou ainda que esta modalidade contratual difere das anteriormente existentes na Junta de Freguesia. Nos contratos CEI e CEI+, a Junta suporta inicialmente a totalidade do vencimento, sendo posteriormente reembolsada pelo IEFP em 80% do valor pago. No caso do novo colaborador, este já beneficia de subsídio de desemprego pago diretamente pelo IEFP, cabendo à Junta assegurar apenas uma comparticipação complementar correspondente a cerca de 20% da remuneração, bem como o subsídio de alimentação e o seguro. Informou igualmente que o montante necessário para esta nova rubrica foi transferido das dotações inicialmente previstas para os restantes programas ocupacionais, uma vez que se verificou não ser necessário utilizar a totalidade das verbas anteriormente orçamentadas. Acrescentou que foi ainda reforçada em 1.000 euros a rubrica destinada ao pagamento dos subsídios de alimentação, verba igualmente transferida das dotações dos programas CEI e CEI+, permitindo assim assegurar os encargos associados ao novo colaborador até ao final do respetivo contrato.----------
Relativamente à iniciativa "Corrida das 4 Estações – Primavera", prova agendada para o dia 17 de maio, o Presidente informou que foi necessário proceder à criação e reforço da respetiva rubrica orçamental, uma vez que esta atividade não estava prevista aquando da elaboração do orçamento em dezembro. Esclareceu que a Junta de Freguesia suportará um encargo de 2.500 euros, correspondente à comparticipação a pagar à entidade organizadora. Informou ainda que o custo total da atividade ascende a 5.000 euros, sendo os restantes 2.500 euros assegurados pelo Município de Ansião, tratando-se assim de uma iniciativa cofinanciada pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal.----------
No que respeita aos equipamentos informáticos, existia uma dotação inicial de 1.000 euros. Considerando a necessidade de aquisição de novos equipamentos para apetrechar a Junta de Freguesia, uma vez que os

computadores atualmente existentes se encontram progressivamente obsoletos, foi deliberado o reforço desta rubrica em 500 euros, passando a mesma a totalizar 1.500 euros.----------
Relativamente à rubrica de ferramentas e utensílios, atendendo à necessidade de aquisição de uma nova roçadora, uma motosserra e outros equipamentos complementares, procedeu-se ao reforço da verba inicialmente prevista de 2.000 euros em mais 1.500 euros, perfazendo um total de 3.500 euros.----------
Quanto à rubrica de outras despesas correntes, esta destina-se a funcionar como uma verba de reserva, permitindo fazer face a necessidades imprevistas ou a reforços de outras rubricas que venham a revelar-se insuficientes. Neste sentido, foi reforçada com o montante de 747 euros, correspondente ao valor remanescente do saldo de gerência de 6.747 euros, após a sua distribuição pelas restantes rubricas. Esta verba funcionará, assim, como uma reserva de recurso prioritário, sendo utilizada antes de qualquer reafetação de verbas provenientes de outras rubricas.----------
No que se refere à renovação do arquivo da Junta de Freguesia, a dotação inicial era de 2.000 euros. Contudo, face à proposta técnica apresentada pelo Secretário do Executivo e tendo em conta o custo superior da solução proposta, deliberou-se reforçar esta rubrica em 1.500 euros, passando a mesma para 3.500 euros, valor que poderá ainda revelar-se insuficiente, caso em que será equacionado novo reforço através da rubrica de outras despesas correntes.----------
Deste modo, procedeu-se à distribuição do saldo de gerência, no montante total de 6.747 euros, pelas diversas rubricas da despesa, encontrando-se igualmente refletido no PPI e no PPA.----------
No Plano Plurianual de Atividades (PPA) encontra-se contemplada a atividade "Corrida das Quatro Estações". Já no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) encontram-se incluídos os investimentos relativos à renovação do arquivo da Junta, à aquisição de equipamento informático e à aquisição de ferramentas e utensílios.----------
As rubricas associadas aos contratos CEI não integram nem o PPA nem o PPI, encontrando-se, por isso, autonomamente distribuídas.----------
Em síntese, submete-se à apreciação e aprovação a forma de aplicação do saldo de gerência, para efeitos de deliberação pelos membros presentes.-------
A Presidente da Mesa agradeceu ao Presidente do Executivo a explanação efetuada e questionou se algum membro da Assembleia pretendia colocar dúvidas ou solicitar esclarecimentos.----------
O Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques interveio, referindo tratar-se apenas de uma curiosidade, e questionou, a propósito da "Corrida das Quatro Estações", sobre a forma como o evento se encontra estruturado.----------
Em resposta, o Presidente esclareceu que se trata de uma atividade realizada em regime "chave na mão", tendo a entidade organizadora apresentado o respetivo caderno de encargos, onde se encontram discriminadas todas as despesas associadas ao evento. Referiu que, para que a prova pudesse realizar-se na freguesia, foi necessário garantir o montante

de 5.000 euros, dado existirem outras localizações candidatas à sua realização. Esclareceu ainda que, atendendo à impossibilidade de a Junta de Freguesia suportar integralmente aquele encargo, foi solicitada a colaboração da Câmara Municipal, tendo ficado acordado o financiamento repartido, cabendo à Junta o montante de 2.500 euros. O Senhor Presidente justificou este investimento com o impacto positivo expectável para a freguesia, estimando a presença de cerca de 2.000 pessoas durante a manhã do evento, o que considera representar uma dinâmica relevante para a promoção e valorização local.----------
O Membro da Assembleia Maria Manuela Mendes Rosa Marques esclareceu que a sua questão não incidia sobre a justificação do investimento, mas apenas sobre a forma de estruturação do evento.----------
Em resposta complementar, o Presidente esclareceu que a Junta de Freguesia não suporta quaisquer outros encargos adicionais, uma vez que todas as despesas diretamente associadas à realização da prova — designadamente segurança, prémios, camisolas, ambulâncias, seguros e demais logística — são integralmente asseguradas pela entidade organizadora, a Associação Quatro Estações. Mais esclareceu que a relação estabelecida configura um protocolo de colaboração, através do qual a associação assegura toda a organização do evento, cabendo à Junta e à Câmara Municipal o respetivo apoio financeiro. Referiu ainda que, tratando-se de uma associação, o procedimento de formalização foi submetido à apreciação e aprovação dos órgãos competentes. O Presidente informou igualmente que a Associação Quatro Estações organiza esta prova anualmente e que a mesma atingiu já uma dimensão significativa, prevendo-se uma forte afluência de participantes, acompanhantes e público em geral, com impacto visível na freguesia durante o período de realização.--
De seguida, o Membro da Assembleia Artur Peres de Almeida questionou se o percurso da prova já se encontrava definido.----------
O Presidente respondeu afirmativamente, esclarecendo que o percurso já se encontra divulgado publicamente através da internet.----------
Não havendo mais pedidos de esclarecimento, a Presidente da Mesa deu o assunto por encerrado e colocou a proposta à votação.----------
Procedeu-se à votação, tendo a primeira alteração modificativa ao orçamento da despesa e da receita sido aprovada por unanimidade.----------

PONTO QUATRO

Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos, *Apreciação da actualização ao Inventário dos bens da Junta de Freguesia,* a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Executivo.----------
O Presidente esclareceu que a atualização do inventário constitui uma tarefa que deve ser obrigatoriamente apresentada na reunião de abril, correspondendo a um procedimento de atualização periódica que reflete, anualmente, as aquisições e os abatimentos patrimoniais efetuados pela Junta de Freguesia. Referiu ainda que este processo implica o registo sistemático de entradas e saídas de bens, bem como a regularização de

equipamentos que, por se encontrarem inutilizados, obsoletos ou irrecuperáveis, devem ser abatidos ao inventário. Acrescentou que a elaboração e atualização deste documento é da responsabilidade da funcionária Armanda Dias, que procede ao registo das aquisições e dos abatimentos, dando como exemplo a trotinete atualmente existente, a qual, não se encontrando em utilização, deverá ser abatida ao inventário no próximo exercício, evitando assim encargos desnecessários, designadamente com seguros.----------
A Presidente da Mesa questionou, de seguida, se existia alguma dúvida relativamente ao inventário apresentado. Não tendo sido colocadas quaisquer questões, deu-se o assunto por esclarecido.----------

PONTO CINCO

Por último, passou-se ao quinto ponto da Ordem de Trabalhos, *Outros assuntos*, onde nada foi tratado.----------
Por último, ata foi aprovada em minuta, por unanimidade.----------
Nada mais havendo a tratar, a Presidente de Assembleia deu por encerrada a sessão. A leitura integral e aprovação da ata ficou agendada para o início da próxima sessão. ----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia

_____

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

_____

A 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia

_____